

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.500.209
Preferenciais	136.991.811
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,00085
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo		Preferencial		0,00094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.165.408	7.037.210
1.01	Ativo Circulante	282.293	1.197.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113.526	789.512
1.01.03	Contas a Receber	79.900	149.072
1.01.03.01	Clientes	79.900	149.072
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.207	19.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.207	19.282
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.492	2.602
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	12.715	16.680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.660	239.932
1.01.08.03	Outros	70.660	239.932
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre o capital próprio	38.159	102.676
1.01.08.03.02	Derivativos	19.166	126.941
1.01.08.03.03	Outros Créditos	13.335	10.315
1.02	Ativo Não Circulante	5.883.115	5.839.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.982	68.216
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.892	40.126
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	571	728
1.02.01.09.05	Derivativos	58.533	35.916
1.02.01.09.07	Outros Créditos	2.788	3.482
1.02.02	Investimentos	4.565.110	4.506.774
1.02.02.01	Participações Societárias	4.565.110	4.506.774
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.565.110	4.506.774
1.02.03	Imobilizado	1.116.104	1.146.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.107.230	1.137.584
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.874	9.304
1.02.04	Intangível	111.919	117.534
1.02.04.01	Intangíveis	111.919	117.534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.165.408	7.037.210
2.01	Passivo Circulante	1.109.718	1.424.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.895	1.886
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.895	1.886
2.01.02	Fornecedores	8.923	29.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.923	29.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.979	18.872
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.896	18.840
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12.823
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	970	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.470	4.514
2.01.03.01.04	Outros Federais	456	523
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83	32
2.01.03.03.01	Outros Municipais	83	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	605.162	953.449
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.589	352.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.143	23.794
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.446	328.893
2.01.04.02	Debêntures	583.573	600.762
2.01.04.02.01	Debêntures	544.294	544.292
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	39.279	56.470
2.01.05	Outras Obrigações	486.759	420.301
2.01.05.02	Outros	486.759	420.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	464.033	396.086
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	965	460
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.522	17.582
2.01.05.02.06	Derivativos	953	1.798
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.286	4.375
2.02	Passivo Não Circulante	2.900.565	3.454.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.661.625	3.182.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.430.276	1.407.818
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	812.756	790.298
2.02.01.02	Debêntures	1.231.349	1.774.305
2.02.02	Outras Obrigações	40.211	60.028
2.02.02.02	Outros	40.211	60.028
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.749	18.502
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	564	844
2.02.02.02.05	Derivativos	20.898	40.682
2.02.03	Tributos Diferidos	191.156	206.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191.156	206.638
2.02.04	Provisões	7.573	5.908
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.573	5.908
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.246	5.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	327	690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	2.155.125	2.158.384
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	480.809
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	186.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.520	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	381.130	393.962
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	381.130	393.962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	185.985	355.212	168.490	320.966
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.222	-72.280	-36.576	-74.882
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-16.683	-27.660	-15.703	-34.652
3.02.02	Custo de operação	-24.539	-44.620	-20.873	-40.230
3.03	Resultado Bruto	144.763	282.932	131.914	246.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	55.730	120.714	45.660	67.950
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.187	-2.247	-1.069	-2.003
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.687	-14.102	-6.379	-12.802
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.492	-4.983	-2.525	-5.016
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.096	142.046	55.633	87.771
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	200.493	403.646	177.574	314.034
3.06	Resultado Financeiro	-99.241	-197.313	-80.069	-161.999
3.06.01	Receitas Financeiras	5.280	46.092	42.036	78.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.521	-243.405	-122.105	-240.794
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.252	206.333	97.505	152.035
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.237	-22.645	-14.341	-22.406
3.08.01	Corrente	-1.919	-38.128	-16.200	-24.947
3.08.02	Diferido	-10.318	15.483	1.859	2.541
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.015	183.688	83.164	129.629
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	89.015	183.688	83.164	129.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00041	0,00084	0,38000	0,59000
3.99.01.02	PN	0,00045	0,00092	0,42000	0,65000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00041	0,00084	0,38000	0,55000
3.99.02.02	ON	0,00045	0,00009	0,42000	0,61000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	89.015	183.668	83.165	129.628
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-8.088	-8.088
4.02.01	Ganhos atuariais	0	0	-8.088	-8.088
4.03	Resultado Abrangente do Período	89.015	183.668	75.077	121.540

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	315.572	133.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	332.585	282.924
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	37.501	37.932
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	1.604	2.630
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	228.010	177.421
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	1.034	643
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-142.046	-87.771
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	0	35
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	206.332	152.034
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	150	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.656	-151.617
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	69.030	92.972
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	198.226	71.360
6.01.02.03	Tributos a Compensar	3.600	4.504
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	184	-20
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-2.333	-2.646
6.01.02.06	Fornecedores	-20.698	-94.385
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-53.475	-8.781
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-69	36
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-282	-519
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-210.520	-213.809
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-60	-246
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-259	-83
6.01.03	Outros	-357	1.932
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.105	-13.293
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.009	-2.698
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-96	-595
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-50.000	-10.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-940.453	92.453
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	-862.290	92.453
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	40.837	0
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-119.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-675.986	212.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	789.512	195.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.526	407.766

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-186.947	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.688	0	183.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.688	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.833	-12.833	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.131	6.131	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0
5.06.07	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.032	-18.032	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	196.521	381.130	2.155.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.628	-8.088	121.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.628	0	129.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.05.02.12	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.916	-12.916	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.157	-18.157	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.174	6.174	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	933	-933	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	142.544	408.268	2.291.463

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	394.363	359.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	393.409	355.472
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.104	3.540
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-150	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.743	-48.365
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.479	-38.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.264	-10.181
7.03	Valor Adicionado Bruto	351.620	310.647
7.04	Retenções	-37.503	-37.933
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.503	-37.933
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	314.117	272.714
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	189.849	167.461
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.046	87.771
7.06.02	Receitas Financeiras	47.803	79.690
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	503.966	440.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	503.966	440.175
7.08.01	Pessoal	14.598	13.203
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.757	8.504
7.08.01.02	Benefícios	4.141	4.051
7.08.01.03	F.G.T.S.	700	648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.500	56.287
7.08.02.01	Federais	62.290	56.097
7.08.02.02	Estaduais	19	20
7.08.02.03	Municipais	191	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	243.180	241.057
7.08.03.01	Juros	242.872	240.785
7.08.03.02	Aluguéis	308	272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.688	129.628
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	183.688	129.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	17.172.823	17.898.437
1.01	Ativo Circulante	1.828.092	2.875.656
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.068.822	1.943.781
1.01.03	Contas a Receber	370.365	455.027
1.01.03.01	Clientes	370.365	455.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.040	96.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.040	96.328
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	42.050	34.784
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	64.990	61.544
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	281.865	380.520
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	43.651	208.043
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	13.513	70.402
1.01.08.01.02	Derivativos	19.166	126.941
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	10.972	10.700
1.01.08.03	Outros	238.214	172.477
1.02	Ativo Não Circulante	15.344.731	15.022.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	989.729	864.876
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.340	9.067
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	9.340	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	952.299	827.719
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	13.236	12.848
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.598	7.598
1.02.01.09.06	Outros tributos a compensar	4.419	4.415
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	440	260
1.02.01.09.08	Outros	651.294	597.049
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	216.779	169.633
1.02.01.09.10	Derivativos	58.533	35.916
1.02.02	Investimentos	1.532.128	1.493.754
1.02.02.01	Participações Societárias	1.532.128	1.493.754
1.02.03	Imobilizado	9.749.583	9.492.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.626.949	9.268.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	122.634	224.139
1.02.04	Intangível	3.073.291	3.171.799

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	17.172.823	17.898.437
2.01	Passivo Circulante	3.040.082	2.881.830
2.01.02	Fornecedores	252.318	152.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	252.318	152.664
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.850	76.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.850	76.192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57.684	43.011
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.497	4.432
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.220	20.549
2.01.03.01.04	Outros	8.449	8.200
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.776.778	1.911.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	650.183	971.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	647.736	642.803
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.447	328.893
2.01.04.02	Debêntures	1.126.595	939.541
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	133.722	107.500
2.01.04.02.02	Debêntures	992.873	832.041
2.01.05	Outras Obrigações	925.136	741.737
2.01.05.02	Outros	925.136	741.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	466.733	410.303
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	965	460
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	19.592	19.011
2.01.05.02.06	Derivativos	953	1.798
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	13.564	9.899
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.936	10.858
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	403.315	289.408
2.01.05.02.11	Coligadas, controladas e controladora	8.078	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.695.133	10.533.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.180.058	8.969.001
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.385.306	5.436.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.572.550	4.645.865
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	812.756	790.298
2.02.01.02	Debêntures	2.794.752	3.532.838
2.02.02	Outras Obrigações	202.142	218.189
2.02.02.02	Outros	202.142	218.189
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.749	18.502
2.02.02.02.04	Uso do bem público	83.868	86.624
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	78.627	71.748
2.02.02.02.06	Derivativos	20.898	40.682
2.02.02.02.07	Fornecedores	0	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.269.912	1.305.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.269.912	1.305.512
2.02.04	Provisões	43.021	40.839
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.021	40.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.126	15.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.233	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.662	21.081
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.437.608	4.483.066
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	480.809
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	136.010	136.010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	186.947
2.03.04.10	Reserva estatutária	157.852	157.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.520	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	381.130	393.962
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.282.483	2.324.682

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688.320	1.345.425	608.775	1.122.641
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.470	-634.156	-286.166	-523.001
3.02.01	Custo com energia elétrica	-113.692	-184.910	-97.092	-154.786
3.02.02	Custo de operação	-209.858	-406.141	-183.157	-359.685
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-6.920	-43.105	-5.917	-8.530
3.03	Resultado Bruto	357.850	711.269	322.609	599.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.965	-23.041	-6.707	-27.129
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.194	-2.248	-1.069	-2.003
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.307	-84.210	-35.427	-76.898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.432	-99.261	-38.849	-80.346
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.968	162.678	68.638	132.118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	340.885	688.228	315.902	572.511
3.06	Resultado Financeiro	-230.310	-458.644	-215.653	-432.465
3.06.01	Receitas Financeiras	46.393	134.808	83.193	157.299
3.06.02	Despesas Financeiras	-276.703	-593.452	-298.846	-589.764
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	110.575	229.584	100.249	140.046
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.356	-83.305	-37.044	-69.334
3.08.01	Corrente	-44.042	-121.475	-46.600	-94.525
3.08.02	Diferido	-314	38.170	9.556	25.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.219	146.279	63.205	70.712
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	66.219	146.279	63.205	70.712
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	89.015	183.687	83.166	129.628
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.796	-37.408	-19.961	-58.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41000	0,84000	0,38000	0,59000
3.99.01.02	PN	0,45000	0,92000	0,42000	0,65000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02.01	ON	0,41000	0,84000	0,38000	0,59000
3.99.02.02	PN	0,45000	0,92000	0,42000	0,65000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	66.219	146.279	63.205	70.712
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-8.088	-8.088
4.02.01	Ganhos atuariais	0	0	-8.088	-8.088
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.219	146.279	55.117	62.624
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	89.015	183.687	75.077	121.540
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.796	-37.408	-19.960	-58.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	817.356	510.852
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	970.146	842.089
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	363.657	328.849
6.01.01.02	Provisões para Contingências	2.267	11.219
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	515.854	493.939
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	1.034	643
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-162.678	-132.118
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	16.794	-368
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	229.584	140.047
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	151	0
6.01.01.09	Outros	1.932	-122
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	1.551	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-152.790	-331.237
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	84.520	97.625
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	181.191	71.360
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-306	21.441
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-160	-111
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-48.347	16.747
6.01.02.06	Fornecedores	99.020	-121.317
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-100.145	-57.607
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-17.702	-16.260
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-282	-519
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-476.661	-477.310
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	581	-1.088
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	3.290	20.915
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	122.211	114.887
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-605.884	-544.767
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-520.803	-488.468
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-82.982	-54.113
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-2.051	-2.186
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	-48	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.086.432	-22.616
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	248.742	610.333
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-1.245.988	-593.082
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	40.837	-12.001
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-135.106	-11.676
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	7.590	0
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	7	0
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	-2.514	-16.190
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-874.960	-56.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.943.782	1.224.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.068.822	1.168.106

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947	-4.790	-191.737
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-186.947	0	0	-186.947	0	-186.947
5.04.10	Dividendo distribuído a não controladores	0	0	0	0	0	0	-4.790	-4.790
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.688	0	183.688	-37.409	146.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.688	0	183.688	-37.409	146.279
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.833	-12.833	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.131	6.131	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0	0	0
5.06.07	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.032	-18.032	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	196.521	381.130	2.155.126	2.282.482	4.437.608

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.760	4.552.683
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.760	4.552.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.628	-8.088	121.540	-58.916	62.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.628	0	129.628	-58.916	70.712
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.05.02.11	Juros sobre o Capital Próprio Intermediário	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.916	-12.916	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.157	-18.157	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.174	6.174	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	933	-933	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	142.544	408.268	2.291.463	2.307.730	4.599.193

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.020.043	1.726.389
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.400.201	1.198.363
7.01.02	Outras Receitas	41.174	8.853
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	41.174	8.853
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	578.819	519.173
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-151	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-921.865	-767.282
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-189.895	-161.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-731.970	-606.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.098.178	959.107
7.04	Retenções	-364.873	-329.905
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-364.873	-329.905
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	733.305	629.202
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	312.822	301.712
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.677	132.118
7.06.02	Receitas Financeiras	150.145	169.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.046.127	930.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.046.127	930.914
7.08.01	Pessoal	57.079	51.883
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.367	37.394
7.08.01.02	Benefícios	11.129	10.756
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.583	3.733
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	198.549	159.942
7.08.02.01	Federais	198.337	159.753
7.08.02.02	Estaduais	21	19
7.08.02.03	Municipais	191	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	644.220	648.377
7.08.03.01	Juros	631.296	635.392
7.08.03.02	Aluguéis	12.924	12.985
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	146.279	70.712
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	146.279	70.712



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016	Varição	2017	2016	Varição
Receita operacional bruta	205.926	186.414	10,5%	393.409	355.473	10,7%
Suprimento de energia elétrica	194.569	184.596	5,4%	379.234	351.986	7,7%
Outras receitas operacionais	11.357	1.817	524,9%	14.175	3.486	306,6%
Deduções da receita operacional	(19.941)	(17.923)	11,3%	(38.197)	(34.507)	10,7%
Receita operacional líquida	185.985	168.490	10,4%	355.212	320.966	10,7%
Custo com energia elétrica	(16.683)	(15.703)	6,2%	(27.660)	(34.652)	-20,2%
Energia comprada para revenda	(16.445)	(15.502)	6,1%	(27.186)	(34.249)	-20,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(238)	(201)	18,3%	(474)	(404)	17,4%
Despesa operacional	(34.905)	(30.846)	13,2%	(65.952)	(60.052)	9,8%
Pessoal	(7.542)	(7.860)	-4,0%	(15.770)	(14.506)	8,7%
Entidade de previdência privada	(517)	(322)	60,7%	(1.034)	(643)	60,7%
Material	(569)	(599)	-5,1%	(824)	(805)	2,4%
Serviço de terceiros	(6.400)	(2.122)	201,5%	(9.178)	(4.396)	108,8%
Depreciação/amortização	(16.259)	(16.713)	-2,7%	(32.519)	(32.949)	-1,3%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(4.983)	(4.983)	0,0%
Outros	(1.127)	(738)	52,7%	(1.644)	(1.770)	-7,1%
Resultado do serviço	134.397	121.942	10,2%	261.600	226.262	15,6%
Resultado financeiro	(99.241)	(80.068)	23,9%	(197.313)	(161.999)	21,8%
Receitas financeiras	5.280	42.036	-87,4%	46.092	78.795	-41,5%
Despesas financeiras	(104.520)	(122.105)	-14,4%	(243.405)	(240.794)	1,1%
Equivalência patrimonial	66.096	55.633	18,8%	142.046	87.771	61,8%
Resultado antes dos tributos	101.252	97.506	3,8%	206.332	152.034	35,7%
Contribuição social	(3.220)	(3.803)	-15,3%	(5.871)	(5.921)	-0,9%
Imposto de renda	(9.017)	(10.538)	-14,4%	(16.774)	(16.484)	1,8%
Resultado Líquido do Período	89.015	83.165	7,0%	183.688	129.628	41,7%
EBITDA	219.388	196.925	11,4%	441.438	352.255	25,3%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	89.015	83.165	183.688	129.628
Depreciação e amortização	18.751	19.205	37.503	37.933
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	99.241	80.068	197.313	161.999
Contribuição social	3.220	3.803	5.871	5.921
Imposto de renda	9.017	10.538	16.774	16.484
EBITDA	219.388	196.925	441.438	352.255

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Bruta

A receita bruta no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 205.926, que demonstra um aumento de 10,5% (R\$ 19.512) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelos incrementos de receita de suprimento de Furnas (R\$ 6.608) e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em (R\$ 3.330), aliados ao acordo ressarcimento GSF (R\$ 9.458).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 16.683, demonstrando um aumento de 6,2% (R\$ 980) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicada basicamente pelo aumento no preço médio de compra da energia oriunda da Baesa em 6,0% (R\$ 1.022).

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesa Operacional

A despesa operacional do 2º Trimestre de 2017 foi de R\$ 34.905, demonstrando um aumento de 13,2% (R\$ 4.059) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Este aumento é explicado basicamente:

- **Serviços de Terceiros:** Aumento de R\$ 4.278, principalmente pela baixa de desenvolvimento de projetos de Usinas (R\$ 3.483), aliado a despesas com manutenção de usinas (R\$ 650).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 99.241, apresentando um aumento de 23,9% (R\$ 19.173) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente:

- Efeito negativo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 37.763);
- Efeito negativo apurado nas despesas com derivativos das dívidas (R\$ 4.123);
- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas por conta da variação do CDI do período de (R\$ 22.263) (2,6% no 2T17 ante 3,4% no 2T16).

Equivalência Patrimonial

Investimentos	2º Trimestre		
	2017	2016	Varição
CPFL Energias Renováveis	(38.081)	(32.879)	(5.202)
EPASA	17.805	17.696	110
BAESA	2.355	1.014	1.341
ENERCAN	28.346	30.376	(2.030)
CERAN	20.252	16.426	3.826
CHAPECOENSE	34.607	19.697	14.910
CPFL Transmissão Piracicaba	3.568	3.256	312
CPFL Transmissão Morro Agudo	(2.611)	193	(2.804)
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	66.096	55.633	10.463

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 66.096 apresentando um aumento de R\$ 10.463 (18,8%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado principalmente:

Chapecoense: Efeito positivo de R\$ 14.910 explicado principalmente:

- Redução na despesa financeira R\$ 12.085, em função principalmente da redução na atualização do Uso do Bem Público;
- Redução de R\$ 1.768 nas despesas com Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CPFL Renováveis: Efeito negativo de R\$ 5.202, explicado basicamente:

- **Receita com energia:** Aumento de R\$ 27.792, devido principalmente a: (i) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 10.037), (ii) Aumento na geração das usinas eólicas (R\$ 9.984) e (iii) Sazonalização de PPA das usinas de geração de biomassa (R\$ 10.296);
- **Deduções da Receita:** Aumento de R\$ 1.955 em função principalmente de tributos incidentes sobre o aumento da Receita com energia;
- **Compra de Energia:** Aumento de R\$ 3.252 em função, principalmente de: (i) Sazonalização de PPA das usinas de biomassa (R\$ 8.417), (ii) GSF na compra de energia (R\$ 7.769), (iii) Compra para recompor lastro de carga e média móvel das usinas eólicas e biomassa (R\$ 8.221), compensado com redução em: (iv) Compra para cobrir penalidade (R\$ 19.608) e (v) Sazonalização de PPA das Pequenas Centrais Hidrelétricas (R\$ 1.331).
- **Encargos de Energia:** Aumento de R\$ 1.670 em função principalmente de Reajuste de contratos;
- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1.111, em função, basicamente do acordo coletivo de trabalho;
- **Serviços de Terceiros:** Aumento de R\$ 5.132, principalmente em função de aumento em: (i) Serviços de Consultoria (R\$ 1.326), (ii) Honorários Periciais (R\$ 1.291), (iii) Licenças de Softwares (R\$ 1.163) e (iv) Serviços de Auditoria e Publicação de Balanços (R\$ 411);
- **Depreciação e Amortização:** Aumento de R\$ 8.879 decorrente da entrada em operação de novas usinas;
- **Outros:** Aumento de R\$ 8.723 decorrente da baixa dos ágios da PCH Holding; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Aumento de R\$ 2.187, em função de aumento no lucro tributável do período.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 89.015, que demonstra um aumento de R\$ 5.850 (7,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2017 foi de R\$ 219.388, um aumento em 11,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2016 que foi de R\$ 196.925.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	737.617	653.390	12,9%	1.441.375	1.207.215	19,4%
Fornecimento de energia elétrica	6.034	22.277	-72,9%	29.824	45.477	-34,4%
Suprimento de energia elétrica	707.508	611.041	15,8%	1.340.137	1.133.604	18,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	3.577	6.141	-41,8%	41.174	8.853	365,1%
Outras receitas operacionais	20.498	13.931	47,1%	30.240	19.282	56,8%
Deduções da receita operacional	(49.297)	(44.616)	10,5%	(95.949)	(84.574)	13,5%
Receita operacional líquida	688.320	608.775	13,1%	1.345.425	1.122.641	19,8%
Custo com energia elétrica	(113.692)	(97.092)	17,1%	(184.910)	(154.786)	19,5%
Energia comprada para revenda	(83.553)	(70.736)	18,1%	(124.189)	(104.144)	19,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(30.138)	(26.356)	14,3%	(60.721)	(50.642)	19,9%
Despesa operacional	(316.711)	(264.419)	19,8%	(634.965)	(527.461)	20,4%
Pessoal	(32.697)	(30.899)	5,8%	(65.466)	(60.132)	8,9%
Entidade de previdência privada	(517)	(322)	60,7%	(1.034)	(643)	60,7%
Material	(3.215)	(1.751)	83,6%	(8.617)	(6.107)	41,1%
Serviço de terceiros	(56.295)	(42.462)	32,6%	(101.534)	(83.246)	22,0%
Depreciação/amortização	(141.798)	(125.088)	13,4%	(281.423)	(248.134)	13,4%
Amortização de intangível de concessão	(41.116)	(40.424)	1,7%	(82.233)	(80.716)	1,9%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(6.920)	(5.917)	17,0%	(43.105)	(8.530)	405,3%
Outros	(34.153)	(17.556)	94,5%	(51.553)	(39.955)	29,0%
Resultado do serviço	257.918	247.263	4,3%	525.550	440.394	19,3%
Resultado financeiro	(230.310)	(215.652)	6,8%	(458.644)	(432.465)	6,1%
Receitas financeiras	46.393	83.193	-44,2%	134.808	157.299	-14,3%
Despesas financeiras	(276.703)	(298.846)	-7,4%	(593.451)	(589.764)	0,6%
Equivalência patrimonial	82.968	68.638	20,9%	162.678	132.118	23,1%
Resultado antes dos tributos	110.576	100.248	10,3%	229.584	140.047	63,9%
Contribuição social	(12.866)	(11.341)	13,4%	(24.447)	(20.957)	16,7%
Imposto de renda	(31.491)	(25.702)	22,5%	(58.858)	(48.379)	21,7%
Resultado Líquido do Período	66.219	63.205	4,8%	146.279	70.712	106,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	89.015	83.165	7,0%	183.688	129.628	41,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(22.796)	(19.961)	14,2%	(37.408)	(58.916)	-36,5%
EBITDA	523.945	481.558	8,8%	1.052.174	901.651	16,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)					
Lucro Líquido	66.219	63.205		146.279	70.712
Depreciação e amortização	182.914	165.512		363.656	328.849
Amortização da mais valia de ativos	145	145		290	290
Resultado Financeiro	230.310	215.652		458.644	432.465
Contribuição social	12.866	11.341		24.447	20.957
Imposto de renda	31.491	25.702		58.858	48.379
EBITDA	523.945	481.558		1.052.174	901.651

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 2º Trimestre de 2017 foi de R\$ 737.617 demonstrando um aumento de R\$ 84.227 (12,9%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 2º trimestre de 2017 R\$ 3.577 (R\$ 6.141 no mesmo período de 2016), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 734.040, apresentando um aumento de 13,4% R\$ 86.791 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por:

- Aumento em R\$ 53.857 na controlada CPFL Renováveis devido principalmente a: (i) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 19.448), (ii) Aumento na geração das usinas eólicas (R\$ 19.345) e (iii) Sazonalização de PPA das usinas de geração de biomassa (R\$ 19.950).
- Aumento em R\$ 19.512 na controladora em função dos incrementos na receita de suprimento de Furnas (R\$ 6.608) e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em (R\$ 3.330), aliados ao acordo ressarcimento GSF (R\$ 9.458); e
- Aumento em R\$ 10.511 na controlada CERAN devido principalmente ao aumento de 21,6% no volume de energia vendida, aliado ao reajuste de contratos.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º Trimestre de 2017 foi R\$ 113.692 demonstrando um aumento de R\$ 16.600 (17,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelo aumento no custo com aquisição de energia:

- i. Na controlada CPFL Renováveis (R\$ 9.538), em função de: (i) Sazonalização de PPA das usinas de biomassa (R\$ 16.309), (ii) GSF na compra de energia (R\$ 15.053), (iii) Compra para recompor lastro de carga e média móvel das usinas eólicas e biomassa (R\$ 15.929), compensado com redução em: (iv) Compra para cobrir penalidade (R\$ 37.993) e (v) Sazonalização de PPA das Pequenas Centrais Hidrelétricas (R\$ 2.580), somado ao reajuste dos contratos de encargos de energia elétrica (R\$ 3.236).
- ii. Na controlada CERAN (R\$ 6.081), basicamente em função de aumento no volume de energia comprada em 46,8%, aliado ao reconhecimento no 2º trimestre de 2016 de créditos de PIS/COFINS sobre compra de energia (R\$ 1.892).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2º Trimestre de 2017 foram de R\$ 316.711 demonstrando um aumento de R\$ 52.292 (19,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 309.791, apresentando aumento de 19,8% (R\$ 51.288), principalmente pelos seguintes efeitos:

Pessoal: Aumento de R\$ 1.798 sendo principalmente R\$ 2.153 na controlada CPFL Renováveis, basicamente em função do acordo coletivo de trabalho;

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Material: Aumento de R\$ 1.464 essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 1.376 devido aumento nas despesas com material para manutenção em usinas biomassa;

Serviço de terceiros: Aumento de R\$ 13.833, principalmente em função de aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 9.354) em: (i) Serviços de Consultoria (R\$ 2.570), (ii) Honorários Periciais (R\$ 2.502), (iii) Licenças de Softwares (R\$ 2.254) e (iv) Serviços de Auditoria e Publicação de Balanços (R\$ 796) e na controladora (R\$ 4.277), principalmente pela baixa de desenvolvimento de projetos de Usinas (R\$ 3.483), aliado a despesas com manutenção de usinas (R\$ 650).

Outros: Aumento de R\$ 16.597, principalmente em função de aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 16.903) ocasionado pela baixa dos ágios da PCH Holding.

Depreciação e Amortização: Aumento de R\$ 16.710, essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 17.207, em função da entrada em operação de novas usinas;

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 230.310 demonstrando um efeito negativo de R\$ 14.658 (6,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Redução de R\$ 36.800 (44,2%):

- Redução de R\$ 36.757 na controladora devido efeito negativo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 37.763).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 22.143 (7,4%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 17.584 na controladora devido a: i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas por conta da variação do CDI do período (R\$ 22.263), (2,6 no 1T17 ante 3,4% no 1T16), compensado com ii) Efeito negativo apurado nas despesas com derivativos das dívidas (R\$ 4.123); e
- Redução de R\$ 3.361 na controlada CERAN, principalmente em função de redução de encargos sobre dívidas.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 82.968 apresentando um aumento de R\$ 14.330 (20,9%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados na controlada em conjunto Chapecoense que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 66.219, que demonstra um aumento de R\$ 3.014 quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2017 foi de R\$ 523.945, sendo 8,8% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2016 que foi R\$ 481.558.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	113.526	789.512	1.068.822	1.943.782
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	79.900	149.072	370.365	455.028
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	38.159	102.676	13.513	70.402
Títulos e valores mobiliários		-	-	10	449
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	5.492	2.602	42.050	34.783
Outros tributos a compensar	7	12.714	16.680	64.990	61.544
Derivativos	30	19.166	126.941	19.166	126.941
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	10.972	10.700
Outros créditos	10	13.335	10.315	238.203	172.028
Total do circulante		282.292	1.197.798	1.828.092	2.875.657
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	9.340	9.067
Depósitos judiciais	19	571	728	13.236	12.848
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	7.598	7.598
Outros tributos a compensar	7	-	-	4.419	4.415
Derivativos	30	58.533	35.916	58.533	35.916
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	440	260
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	216.779	169.633
Outros créditos	10	2.788	3.483	651.294	597.049
Investimentos	11	4.565.110	4.506.774	1.532.128	1.493.753
Imobilizado	12	1.116.105	1.146.888	9.749.583	9.492.352
Intangível	13	111.919	117.533	3.073.289	3.171.799
Total do não circulante		5.883.115	5.839.411	15.344.731	15.022.781
Total do ativo		6.165.408	7.037.210	17.172.823	17.898.437

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	14	8.923	29.621	252.316	152.663
Empréstimos e financiamentos	15	21.589	352.688	650.183	971.696
Debêntures	16	583.573	600.762	1.126.594	939.542
Entidade de previdência privada	17	965	460	965	460
Taxas regulamentares		17.522	17.582	19.592	19.011
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	12.823	57.684	43.011
Outros impostos, taxas e contribuições	18	5.979	6.048	28.167	33.182
Coligadas, controladas e controladora		-	-	8.078	-
Dividendo e juros sobre capital próprio		464.033	396.086	466.733	410.304
Obrigações estimadas com pessoal		2.896	1.886	13.564	9.899
Derivativos	30	953	1.798	953	1.798
Uso do bem público	20	-	-	11.936	10.857
Outras contas a pagar	21	3.286	4.374	403.315	289.408
Total do circulante		1.109.718	1.424.129	3.040.081	2.881.830
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	-	633
Empréstimos e financiamentos	15	1.430.276	1.407.818	5.385.306	5.436.163
Debêntures	16	1.231.349	1.774.305	2.794.752	3.532.839
Entidade de previdência privada	17	18.749	18.502	18.749	18.502
Débitos fiscais diferidos	8	191.156	206.638	1.269.912	1.305.511
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	7.573	5.908	43.021	40.840
Derivativos	30	20.898	40.682	20.898	40.682
Uso do bem público	20	-	-	83.868	86.624
Outras contas a pagar	21	564	844	78.627	71.749
Total do não circulante		2.900.565	3.454.697	9.695.133	10.533.541
Patrimônio líquido					
	22				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.691	239.691	239.691	239.691
Reserva legal		136.010	136.010	136.010	136.010
Reserva de retenção de lucros para investimento		157.852	157.852	157.852	157.852
Dividendo		-	186.947	-	186.947
Resultado abrangente acumulado		381.130	393.963	381.130	393.963
Lucros/(Prejuízos) acumulados		196.521	-	196.521	-
		2.155.126	2.158.385	2.155.126	2.158.385
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.282.484	2.324.682
Total do patrimônio líquido		2.155.126	2.158.385	4.437.608	4.483.066
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.165.408	7.037.210	17.172.823	17.898.437

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	185.985	355.212	168.490	320.966	688.320	1.345.425	608.775	1.122.641
Custo do serviço de energia elétrica								
Custo com energia elétrica	(16.683)	(27.660)	(15.703)	(34.652)	(113.692)	(184.910)	(97.092)	(154.786)
Custo de operação	(24.539)	(44.620)	(20.873)	(40.230)	(209.858)	(406.141)	(183.157)	(359.685)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(6.920)	(43.105)	(5.917)	(8.530)
Lucro operacional bruto	144.763	282.932	131.914	246.084	357.850	711.269	322.609	599.640
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	(1.187)	(2.247)	(1.069)	(2.003)	(1.194)	(2.248)	(1.069)	(2.003)
Despesas gerais e administrativas	(6.687)	(14.102)	(6.379)	(12.802)	(40.307)	(84.210)	(35.427)	(76.898)
Outras despesas operacionais	(2.492)	(4.983)	(2.525)	(5.016)	(58.432)	(99.261)	(38.849)	(80.346)
Resultado do serviço	134.397	261.600	121.942	226.262	257.918	525.550	247.263	440.394
Resultado de participações societárias	66.096	142.046	55.633	87.771	82.968	162.678	68.638	132.118
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	5.280	46.092	42.036	78.795	46.393	134.808	83.193	157.299
Despesas financeiras	(104.520)	(243.405)	(122.105)	(240.794)	(276.703)	(593.451)	(298.846)	(589.764)
Lucro antes dos tributos	101.252	206.332	97.506	152.034	110.576	229.584	100.248	140.047
Contribuição social	(3.220)	(5.871)	(3.803)	(5.921)	(12.866)	(24.447)	(11.341)	(20.957)
Imposto de renda	(9.017)	(16.774)	(10.538)	(16.484)	(31.491)	(58.858)	(25.702)	(48.379)
Lucro líquido do período	89.015	183.688	83.165	129.628	66.219	146.279	63.205	70.712
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores					89.015	183.688	83.165	129.628
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					(22.796)	(37.408)	(19.961)	(58.916)
Lucro por ação básico e diluído:	22							
Lucro líquido básico por lote de mil ação ordinária - R\$	0,41	0,84	0,38	0,59				
Lucro líquido básico por lote de mil ação preferencial - R\$	0,45	0,92	0,42	0,65				
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinária - R\$	0,41	0,84	0,38	0,59				
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	0,45	0,92	0,42	0,65				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	89.015	183.688	83.165	129.628	66.219	146.279	63.205	70.712
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	-	-	(8.088)	(8.088)	-	-	(8.088)	(8.088)
Resultado abrangente do período	89.015	183.688	75.077	121.540	66.219	146.279	55.117	62.624
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	89.015	183.688	75.077	121.540	89.015	183.688	75.077	121.540
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(22.796)	(37.408)	(19.961)	(58.916)	(22.796)	(37.408)	(19.961)	(58.916)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Custo atribuído	Entidade de previdência privada				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.043.922	239.691	293.862	186.947	417.037	(23.074)	-	2.158.385	2.324.682	4.483.066
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	183.688	183.688	(37.408)	146.279
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.031)	-	18.031	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.131	-	(6.131)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(932)	-	932	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(186.947)	-	-	-	(186.947)	-	(186.947)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.797)	(4.797)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Saldos em 30 de junho de 2017	1.043.922	239.691	293.862	-	404.204	(23.074)	196.521	2.155.126	2.282.484	4.437.608

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Custo atribuído	Entidade de previdência privada				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.043.922	239.760	456.969	442.815	(13.543)	-	2.169.922	2.382.761	4.552.683
Resultado abrangente total									
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	129.628	129.628	(58.916)	70.712
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(8.088)	-	(8.088)	-	(8.088)
Mutações internas do patrimônio líquido									
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.157)	-	18.157	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.174	-	(6.174)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(932)	-	932	-	-	-
Transações de capital com os acionistas									
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(16.114)	(16.114)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.043.922	239.760	456.969	429.899	(21.631)	142.544	2.291.463	2.307.730	4.599.192

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes dos tributos	206.332	152.034	229.584	140.047
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	37.501	37.932	363.656	328.849
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.604	2.630	2.267	11.219
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	150	-	151	-
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	228.010	177.421	515.854	493.939
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.034	643	1.034	643
Equivalência patrimonial	(142.046)	(87.771)	(162.678)	(132.118)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	35	16.795	(368)
Pis e cofins diferidos	-	-	1.551	-
Outros	-	-	1.931	(122)
	332.585	282.924	970.145	842.089
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	69.030	92.972	84.520	97.625
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	198.226	71.360	181.191	71.360
Tributos a compensar	3.600	4.504	(306)	21.441
Depósitos judiciais	184	(20)	(160)	(111)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(49.349)	(11.754)
Outros ativos operacionais	(2.333)	(2.646)	1.002	28.501
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(20.698)	(94.385)	99.020	(121.317)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(282)	(519)	(282)	(519)
Outros tributos e contribuições sociais	(69)	36	(17.702)	(16.260)
Taxas regulamentares	(60)	(246)	581	(1.088)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(259)	(83)	(946)	(406)
Adiantamentos de clientes	(4)	8	122.211	114.887
Outros passivos operacionais	(353)	1.924	4.236	21.321
Caixa líquido gerado pelas operações	579.567	355.829	1.394.162	1.045.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	(53.475)	(8.781)	(100.145)	(57.607)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(210.520)	(213.809)	(476.661)	(477.310)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	315.572	133.239	817.356	510.852
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(1.009)	(2.698)	(520.803)	(488.468)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(82.982)	(54.113)
Adições de intangível	(96)	(595)	(2.051)	(2.186)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(50.000)	(10.000)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	(48)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(51.105)	(13.293)	(605.884)	(544.767)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	7	-
Captação de empréstimos e debêntures	-	104.454	248.742	610.333
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(862.290)	-	(1.245.988)	(593.082)
Liquidação de operações com derivativos	40.837	(12.001)	40.837	(12.001)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(119.000)	-	(135.106)	(11.676)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	7.590	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.514)	(16.190)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(940.453)	92.453	(1.086.432)	(22.616)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(675.986)	212.399	(874.960)	(56.531)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	789.512	195.367	1.943.782	1.224.637
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	113.526	407.766	1.068.822	1.168.106

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
1 - Receita	394.363	359.012	2.020.043	1.726.389
1.1 Receita de venda de energia e serviços	393.409	355.473	1.400.201	1.198.363
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	1.105	3.540	578.819	519.173
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	41.174	8.853
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(150)	-	(151)	-
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(42.743)	(48.365)	(921.865)	(767.280)
2.1 Custo com energia elétrica	(30.479)	(38.184)	(189.895)	(161.189)
2.2 Material	(1.839)	(1.944)	(495.379)	(387.248)
2.3 Serviços de terceiros	(9.225)	(6.709)	(197.595)	(189.733)
2.4 Outros	(1.201)	(1.528)	(38.996)	(29.110)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	351.620	310.648	1.098.178	959.109
4 - Retenções	(37.503)	(37.933)	(364.874)	(329.905)
4.1 Depreciação e amortização	(32.519)	(32.949)	(282.640)	(249.188)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(4.983)	(4.983)	(82.233)	(80.717)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	314.117	272.715	733.305	629.204
6 - Valor adicionado recebido em transferência	189.849	167.461	312.822	301.712
6.1 Receitas financeiras	47.803	79.690	150.144	169.594
6.2 Equivalência patrimonial	142.046	87.771	162.678	132.118
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	503.966	440.176	1.046.127	930.916
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	14.598	13.204	57.079	51.883
8.1.1 Remuneração direta	9.757	8.504	42.367	37.394
8.1.2 Benefícios	4.141	4.051	11.129	10.756
8.1.3 F.G.T.S	700	648	3.583	3.733
8.2 Impostos, taxas e contribuições	62.501	56.287	198.549	159.942
8.2.1 Federais	62.290	56.097	198.337	159.753
8.2.2 Estaduais	19	20	21	20
8.2.3 Municipais	191	170	191	170
8.3 Remuneração de capital de terceiros	243.180	241.057	644.220	648.377
8.3.1 Juros	242.872	240.785	631.296	635.393
8.3.2 Aluguéis	307	272	12.924	12.985
8.4 Remuneração de capital próprio	183.688	129.628	146.279	70.712
8.4.1 Lucros retidos	183.688	129.628	146.279	70.712
	503.966	440.176	1.046.127	930.916

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica ("PCH") Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos encontram-se desativados, enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de suas concessões. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas ("UHE") Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios) (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes).

A Companhia possui participação nas seguintes sociedades:

Empresas consolidadas – Controladas

CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")

A Companhia detém e controla com participação de 65% a CERAN, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista em contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da UHE Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")

A Companhia detém e controla com participação de 51,61% a CPFL Renováveis, sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 113 projetos de 2.509,5 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCH's (555,3 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCH's em desenvolvimento (132,3 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.583,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (274,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas

CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2012 pela CPFL Geração para implantar e operar as instalações de transmissão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP, conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração para implantar e operar as instalações de transmissão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 0,2 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlada em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada conforme contrato de concessão é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlada em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada conforme contrato de concessão é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlada em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 Usinas Termoelétricas (“UTE”) denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Notas Explicativas

Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlada em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado, que detém participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo esta também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro e 30 de dezembro, enquanto a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 827.426 e R\$ 1.211.989, respectivamente, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente, a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida da Companhia.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e os critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30, de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior

Notas Explicativas

grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento não faturado); e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos da Companhia utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais os itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA, registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos ou, quando tais preços não estiverem disponíveis, valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. ("B3", anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A.) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldos bancários	65	2.533	58.573	84.157
Aplicações financeiras	113.462	786.979	1.010.249	1.859.625
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	202	-	202	-
Certificado de depósito bancário (b)	13.184	579.766	299.586	818.628
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	1.158	58.616
Fundos de investimento (c)	100.076	207.213	709.304	982.381
Total	113.526	789.512	1.068.822	1.943.782

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente a 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, a 98,8% do CDI.

Notas Explicativas

- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 101,4% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Operações realizadas na CCEE	527	474	14.093	19.115
Concessionárias e permissionárias (a)	79.143	148.246	355.576	434.839
Outros	647	627	1.121	1.356
	<u>80.317</u>	<u>149.347</u>	<u>370.790</u>	<u>455.310</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(417)	(275)	(424)	(282)
Total	<u>79.900</u>	<u>149.072</u>	<u>370.365</u>	<u>455.028</u>
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
Total	<u>28.090</u>	<u>28.090</u>	<u>28.090</u>	<u>28.090</u>

a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante, o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 62.345 (R\$ 60.481 em 31 de dezembro de 2016) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 16.798 (R\$ 87.765 em 31 de dezembro de 2016) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista"), à Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e à CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil");
- R\$ 30.448 (R\$ 31.637 em 31 de dezembro de 2016) decorrente da energia produzida pela CERAN, comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 245.754 (R\$ 254.757 em 31 de dezembro de 2016) referente à energia produzida pela controlada CPFL Renováveis, basicamente comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	531	1.578	5.104	2.175
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	1.914	-	7.875	4.952
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.047	1.024	29.072	27.656
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.492	2.602	42.050	34.783
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	8.175	13.162	44.942	43.110
ICMS a compensar	-	-	3.253	2.993
Programa de integração social - PIS	678	626	2.374	2.208
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.857	2.888	11.661	10.022
Outros	4	5	2.758	3.210
Outros tributos a compensar	12.714	16.680	64.990	61.544
Total Circulante	18.206	19.282	107.040	96.327
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	-	1
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	7.598	7.598
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	7.598	7.598
ICMS a compensar	-	-	2.813	2.808
Outros	-	-	1.607	1.607
Outros tributos a compensar	-	-	4.419	4.415
Total Não Circulante	-	-	12.017	12.013

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de junho de 2017, inclui-se o montante de R\$ 26.710 (R\$ 23.902 em 31 de dezembro de 2016) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

Notas Explicativas

(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS

8.1 Composição dos créditos (débitos) fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	558	4.932	558	4.983
Diferenças temporariamente indedutíveis	(55.833)	(64.543)	(339.783)	(354.086)
Subtotal	(55.275)	(59.611)	(339.226)	(349.103)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	4.170	16.169	4.170	16.379
Benefício fiscal do intangível incorporado	15.041	16.090	15.041	16.090
Diferenças temporariamente indedutíveis	(155.092)	(179.286)	(941.749)	(982.458)
Subtotal	(135.881)	(147.028)	(922.538)	(949.991)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(7.708)	(6.157)
Total	(191.156)	(206.638)	(1.269.472)	(1.305.251)
Total crédito fiscal	-	-	440	260
Total débito fiscal	(191.156)	(206.638)	(1.269.912)	(1.305.511)

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13. O saldo é amortizado de forma linear pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas).

8.2 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Controladora			
	30/06/2017		31/12/2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	674	1.873	525	1.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	186	53	148
Provisão relacionada a pessoal	103	285	136	377
Derivativos	135	376	(6.052)	(16.811)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(4.813)	(13.369)	(5.631)	(15.643)
Depreciação acelerada incentivada	(92)	(255)	(73)	(204)
Outros	52	145	82	228
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado				
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS/CPC)	(53.600)	(148.890)	(55.223)	(153.398)
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	1.087	3.020	1.087	3.020
Total	(55.833)	(155.092)	(64.543)	(179.286)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	674	1.873	-	525	1.457	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	186	-	53	148	-
Programas de P&D e eficiência energética	3	8	-	2	6	-
Provisão relacionada a pessoal	103	285	-	136	377	-
Derivativos	135	376	-	(6.052)	(16.811)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(2.186)	(4.040)	(7.708)	(1.202)	(2.219)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(4.813)	(13.369)	-	(5.631)	(15.643)	-
Depreciação acelerada incentivada	(92)	(255)	-	(73)	(204)	-
Outros	49	137	-	80	222	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(53.600)	(148.890)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.087	3.020	-	1.087	3.020	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.159	61.554	-	22.771	63.252	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	-	-	-	-	-	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(26.680)	(74.110)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(65.782)	(182.728)	-	(78.443)	(217.897)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(188.791)	(524.420)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(22.670)	(62.914)	-	(21.755)	(60.433)	-
Total	(339.783)	(941.749)	(7.708)	(354.086)	(982.458)	(6.157)

8.3 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2017		2016		2017		2016	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro antes dos tributos	101.252	206.332	97.506	152.034	110.576	229.584	100.248	140.047
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(66.096)	(142.046)	(55.633)	(87.771)	(82.968)	(162.678)	(68.638)	(132.118)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)
Realização correção monetária complementar	1	1	1	1	-	-	-	-
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(34.387)	(77.610)	(26.480)	(13.545)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	770	1.234	523	1.818	10.068	(1.321)	1.572	(8.256)
Base de cálculo	35.781	65.232	42.251	65.793	3.144	(12.315)	6.557	(14.161)
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(3.220)	(5.871)	(3.803)	(5.921)	(283)	1.108	(590)	1.274
Crédito fiscal não constituído, líquido	-	-	-	-	(12.582)	(25.554)	(10.751)	(22.230)
Total	(3.220)	(5.871)	(3.803)	(5.921)	(12.865)	(24.447)	(11.341)	(20.957)
Corrente	(595)	(10.207)	(4.416)	(6.829)	(12.659)	(34.554)	(14.001)	(27.869)
Diferido	(2.625)	4.336	614	908	(207)	10.107	2.660	6.912
	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2017		2016		2017		2016	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro Antes dos Tributos	101.252	206.332	97.506	152.034	110.576	229.584	100.248	140.047
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(66.096)	(142.046)	(55.633)	(87.771)	(82.968)	(162.678)	(68.638)	(132.118)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(51.288)	(108.768)	(40.776)	(37.847)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(360)	(6.861)	(8.967)	(14.011)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	911	2.809	280	1.675	10.209	253	1.315	(9.444)
Base de Cálculo	36.067	67.095	42.153	65.938	(13.832)	(48.470)	(16.817)	(53.373)
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(9.017)	(16.774)	(10.538)	(16.484)	3.458	12.117	4.204	13.343
Crédito fiscal não constituído, líquido	-	-	-	-	(34.949)	(70.976)	(29.907)	(61.722)
Total	(9.017)	(16.774)	(10.538)	(16.484)	(31.491)	(58.858)	(25.702)	(48.379)
Corrente	(1.324)	(27.921)	(11.784)	(18.118)	(31.384)	(86.922)	(32.599)	(66.656)
Diferido	(7.693)	11.147	1.246	1.633	(108)	28.064	6.897	18.277

Crédito Fiscal Não Constituído - No consolidado, os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos são referentes à controlada CPFL Renováveis, por não haver neste momento razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

Notas Explicativas**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2016	180.333
Circulante	10.700
Não circulante	169.633
Adições	40.018
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	12.637
Recebimento RAP	(5.236)
Saldo em 30/06/2017	227.751
Circulante	10.972
Não circulante	216.779

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 12.637 no primeiro semestre de 2017 (R\$ 7.044 no primeiro semestre de 2016) tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	3.483	-	-	9.842	13.325
Adiantamentos - Fundação CESP	105	121	-	-	105	121	-	-
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	10.776	12.979	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	144.446	85.029	567.663	509.477
Ordens em curso	4	1	-	-	5.702	2.710	-	-
Reembolso RGR	-	1.017	-	-	-	-	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	28.737	27.302
Despesas antecipadas	912	424	2.788	-	12.417	13.722	13.768	11.061
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.247	10.411	18.527	23.159
Adiantamentos a funcionários	706	209	-	-	2.740	578	-	-
Indenizações	9.981	6.860	-	-	32.440	6.860	8.280	-
Estoque	-	-	-	-	1.428	1.428	-	-
Outros	1.953	2.002	-	-	18.228	38.508	4.476	12.726
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(326)	(318)	-	-	(326)	(318)	-	-
Total	13.335	10.315	2.788	3.483	238.203	172.028	651.294	597.049

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 30 de junho de 2017, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2016), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2016), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2016), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 531.095 (R\$ 476.737 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada CERAN os montantes de R\$ 36.568 (R\$ 32.740 em 31 de dezembro de 2016). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 90,00 a 101,70% do CDI na data do balanço.

Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas CERAN e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Notas Explicativas

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.204.180	4.151.654	1.521.198	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	10.930	11.219	10.930	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	350.000	343.900	-	-
Total	4.565.110	4.506.774	1.532.128	1.493.753

11.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital. %	Capital social	30/06/2017		30/06/2017		31/12/2016		1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
				Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	718.034	14.546	179.551	175.914	3.637	8.199		
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	1.283.166	128.270	625.198	562.701	62.497	53.048		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	1.001.861	117.638	510.949	537.170	59.996	38.140		
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	385.240	69.057	205.500	206.749	36.838	33.020		
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(290)	(290)		
Soma (Consolidado)						1.521.198	1.482.533	162.678	132.118		
CPFL Renováveis	259.748.799	51,61	3.390.870	4.194.469	(130.120)	2.009.697	2.076.844	(67.147)	(88.514)		
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	816.027	62.543	530.417	489.765	40.653	37.424		
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	92.748	6.982	92.748	95.173	6.982	6.431		
CPFL Transmissão Morro Agudo	6.110.000	100,00	50.010	100.120	(1.120)	50.120	7.340	(1.120)	312		
Total (Controladora)						4.204.180	4.151.654	142.046	87.771		

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos, na controladora, de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2016			Movimentação em 2017		Saldo em 30/06/2017		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	206.749	-	206.749	36.838	(38.087)	205.500	-	205.500
BAESA	175.914	-	175.914	3.637	-	179.551	-	179.551
ENERCAN	562.701	-	562.701	62.497	-	625.198	-	625.198
Chapecoense	537.170	-	537.170	59.996	(86.216)	510.949	-	510.949
CERAN	489.765	(489.765)	-	40.653	-	530.417	(530.417)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	95.173	(95.173)	-	6.982	(9.407)	92.748	(92.748)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	7.340	(7.340)	-	(1.120)	-	50.120	(50.120)	-
CPFL Renováveis	2.076.844	(2.076.844)	-	(67.147)	-	2.009.697	(2.009.697)	-
	4.151.654	(2.669.122)	1.482.533	142.336	(133.710)	4.204.180	(2.682.982)	1.521.198

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 290 no período.

11.2 Dividendos a receber

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	-	-	-	-
BAESA	89	89	89	89
ENERCAN	13.424	40.983	13.424	40.983
CERAN	-	17.034	-	-
Chapecoense	-	29.329	-	29.329
CPFL Transmissão Piracicaba	20.263	10.856	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	383	383	-	-
	38.159	102.676	13.513	70.402

Notas Explicativas

11.3 Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
CPFL Transmissão Morro Agudo	50.000	43.900
CPFL Renováveis	300.000	300.000
	<u>350.000</u>	<u>343.900</u>

11.4 Participação de acionistas não controladores e controladas em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2016	263.719	2.060.963	2.324.682
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	21.890	(59.298)	(37.408)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	(4.797)	(4.797)
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	7	7
Saldo em 30/06/2017	285.609	1.996.875	2.282.484
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	

11.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, são como segue:

	30/06/2017		31/12/2016	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	344.364	1.187.659	288.538	1.398.797
Caixa e equivalentes de caixa	283.777	644.454	238.241	908.982
Ativo não circulante	905.123	11.372.630	927.948	11.066.086
Passivo circulante	123.708	1.795.824	121.646	1.313.466
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.785	1.108.221	60.162	889.981
Outros passivo financeiros	17.696	240.551	20.800	85.523
Passivo não circulante	309.753	6.457.895	341.356	6.713.610
Empréstimos, financiamentos e debêntures	225.884	5.279.589	254.732	5.517.890
Outros passivo financeiros	83.868	-	86.624	633
Patrimônio líquido	816.027	4.306.570	753.484	4.437.807
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	816.027	4.194.468	753.484	4.324.589
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.102	-	113.218
	1º Semestre 2017		1º Semestre 2016	
Receita operacional líquida	155.257	783.006	147.313	638.918
Custo e despesa operacional	(33.591)	(323.538)	(28.051)	(260.189)
Depreciação e amortização	(22.451)	(303.694)	(22.649)	(268.259)
Receita de juros	16.811	67.060	12.765	55.140
Despesa de juros	(19.085)	(293.456)	(19.024)	(284.869)
Despesa de imposto sobre a renda	(32.201)	(26.033)	(29.811)	(16.871)
Lucro (prejuízo) líquido	62.543	(126.445)	57.576	(167.582)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	62.543	(130.120)	57.576	(171.502)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	3.675	-	3.920

11.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e nos trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, são como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	521.767	58.231	459.342	187.393	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	389.556	20.273	261.010	47.303	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.146.507	1.085.979	2.816.026	542.091	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	193.763	120.758	313.238	98.184	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.554	88.417	137.737	35.537	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivo financeiros	8.112	22.207	77.168	23.381	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	191.345	305.418	1.960.269	246.061	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.629	18.680	1.233.214	202.098	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivo financeiros	25.896	273.479	724.796	22.013	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	1.283.166	718.034	1.001.861	385.240	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584
	1º Semestre 2017				1º Semestre 2016			
Receita operacional líquida	289.599	118.719	406.442	286.848	277.471	128.940	375.775	271.795
Custo e despesa operacional	(78.540)	(56.871)	(82.327)	(176.556)	(73.017)	(26.392)	(75.437)	(164.743)
Depreciação e amortização	(26.424)	(25.358)	(63.424)	(16.296)	(26.925)	(26.114)	(64.002)	(16.414)
Receita de juros	23.096	2.888	16.211	4.064	14.614	6.097	16.393	6.541
Despesa de juros	(13.449)	(8.502)	(58.385)	(9.941)	(19.183)	(11.757)	(63.419)	(12.285)
Despesa de imposto sobre a renda	(66.065)	(7.612)	(66.182)	(14.919)	(56.412)	(16.918)	(38.501)	(16.063)
Lucro (prejuízo) líquido	128.270	14.546	117.638	69.057	108.877	32.790	74.783	61.905
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não são revisadas pelos auditores independentes).

(12) IMOBILIZADO

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	11.268	264.327	205.971	654.873	583	563	9.304	1.146.888
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.438.310	1.480	2.723	9.304	2.311.914
Depreciação acumulada	-	(198.454)	(180.077)	(783.437)	(897)	(2.160)	-	(1.165.025)
Adições	-	-	-	-	-	-	1.008	1.008
Transferências	-	-	-	1.434	-	4	(1.438)	-
Depreciação	-	(6.164)	(5.010)	(20.473)	(69)	(75)	-	(31.792)
Saldo em 30/06/2017	11.268	258.163	200.961	635.832	513	493	8.874	1.116.105
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.744	1.480	2.727	8.874	2.312.922
Depreciação acumulada	-	(204.617)	(185.088)	(803.911)	(966)	(2.235)	-	(1.196.817)
Taxa média de depreciação 2016	-	2,68%	2,61%	2,92%	13,19%	8,78%	-	-
Taxa média de depreciação 2017	-	2,68%	2,61%	2,90%	14,73%	9,02%	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	172.175	1.390.885	1.142.672	6.557.605	1.522	3.355	224.138	9.492.352
Custo histórico	202.360	2.056.081	1.635.216	8.946.942	3.324	9.425	224.138	13.077.487
Depreciação acumulada	(30.185)	(665.197)	(492.544)	(2.389.337)	(1.801)	(6.071)	-	(3.585.135)
Adições	-	-	-	-	-	-	545.901	545.901
Baixas	-	-	-	(2.792)	-	-	(6.215)	(9.007)
Transferências	2.077	84	100.385	539.003	-	235	(641.785)	-
Transferências de/para outros ativos - custo (*)	-	-	(416)	(1.614)	-	87	595	(1.348)
Depreciação	(4.020)	(39.363)	(31.766)	(203.469)	(196)	(324)	-	(279.138)
Baixa da depreciação	-	-	23	685	-	(15)	-	693
Transferências de/para outros ativos - depreciação (*)	6	-	106	5	-	12	-	129
Saldo em 30/06/2017	170.238	1.351.605	1.211.006	6.889.424	1.327	3.349	122.634	9.749.583
Custo histórico	204.437	2.056.164	1.735.186	9.481.540	3.324	9.748	122.634	13.613.032
Depreciação acumulada	(34.199)	(704.560)	(524.180)	(2.592.115)	(1.997)	(6.398)	-	(3.863.449)
Taxa média de depreciação 2016	3,86%	3,69%	3,10%	4,47%	12,42%	8,67%		
Taxa média de depreciação 2017	3,86%	3,69%	3,28%	4,15%	11,57%	8,50%		

(*) No consolidado, o valor de R\$ 1.219 é referente a transferências do imobilizado para o intangível.

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 113.129 em 30 de junho de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o primeiro semestre de 2017, foram capitalizados R\$ 25.098 a uma taxa de 10,05% a.a. (R\$ 28.456 a uma taxa de 11,76% a.a. durante o primeiro semestre de 2016), vide nota 26.

Os montantes registrados na linha "Reclassificação – custo", relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

(13) INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	112.953	4.581	117.533
Custo histórico	426.450	16.093	442.543
Amortização acumulada	(313.497)	(11.513)	(325.010)
Adições	-	97	97
Amortização	(4.984)	(727)	(5.711)
Saldo em 30/06/2017	107.969	3.950	111.919
Custo histórico	426.450	15.957	442.407
Amortização acumulada	(318.480)	(12.007)	(330.487)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	3.107.981	27.324	36.495	3.171.799
Custo histórico	4.143.543	35.840	93.673	4.273.056
Amortização acumulada	(1.035.563)	(8.516)	(57.177)	(1.101.256)
Adições	-	-	2.051	2.051
Amortização	(82.234)	(710)	(2.793)	(85.737)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	1.421	1.421
Perda por redução ao valor recuperável	(16.244)	-	-	(16.244)
Saldo em 30/06/2017	3.009.503	26.614	37.173	3.073.289
Custo histórico	4.127.297	35.840	96.672	4.259.809
Amortização acumulada	(1.117.796)	(9.226)	(59.498)	(1.186.520)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

(14) FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Suprimento de energia elétrica	7.463	27.199	56.636	68.877
Encargos de uso da rede elétrica	86	87	2.376	2.470
Materiais e serviços	1.374	2.334	193.304	81.317
Total	8.923	29.621	252.316	152.663
<u>Não circulante</u>				
Materiais e serviços	-	-	-	633
Total	-	-	-	633

Notas Explicativas

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora							
	30/06/2017				31/12/2016			
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante	Total
	Encargos	Principal	Principal		Encargos	Principal	Principal	
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Instituições financeiras	19.143	-	617.520	636.663	23.795	-	617.520	641.315
Total ao custo	19.143	-	617.520	636.663	23.795	-	617.520	641.315
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	2.488	-	808.972	811.460	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	3.876	3.876	-	260	(9.698)	(9.438)
Total ao valor justo	2.488	-	812.848	815.336	2.764	326.170	790.411	1.119.345
Gastos com captação (*)	-	(42)	(92)	(134)	-	(42)	(113)	(155)
Total	21.631	(42)	1.430.276	1.451.865	26.560	326.128	1.407.818	1.760.506
	Consolidado							
	30/06/2017				31/12/2016			
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante	Total
	Encargos	Principal	Principal		Encargos	Principal	Principal	
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	12.584	423.149	3.570.470	4.006.203	14.031	469.487	3.520.344	4.003.862
Instituições financeiras	40.785	172.900	1.017.721	1.231.406	41.007	119.488	1.139.032	1.299.527
Total ao custo	53.370	596.049	4.588.190	5.237.609	55.038	588.976	4.659.376	5.303.390
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	2.488	-	808.972	811.460	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	3.876	3.876	-	260	(9.698)	(9.438)
Total ao valor justo	2.488	-	812.848	815.336	2.764	326.170	790.411	1.119.345
Gastos com captação (*)	-	(1.723)	(15.732)	(17.455)	-	(1.252)	(13.624)	(14.876)
Total	55.858	594.325	5.385.306	6.035.489	57.802	913.894	5.436.163	6.407.859

O quadro a seguir apresenta detalhes acerca de remuneração, garantias e características de amortização das operações.

Notas Explicativas

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2017	31/12/2016			
Mensuradas ao custo					
Investimentos					
CERAN					
BNDES	242.778	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	208 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
BNDES	43.890	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	208 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
CPFL Transmissão Piracicaba					
FINAME	15.570	16.871	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	247.383	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, penhor de recebíveis, penhor de ações da SPE e PCH Holding e penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	20.592	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III	478.439	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE e fiança corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	74.960	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
FINEM VI	72.202	74.737	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	128.925	138.474	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM IX	21.533	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Hipoteca de propriedade rural, alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, pPenhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM X	77	230	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM XI	100.386	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	307.954	317.289	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE e Eólica Holding, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, Eólica Holding S.A, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	308.444	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	25.259	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL, alienação fiduciária de recebíveis, fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	5.374	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	444.829	460.426	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE e DESA Eolicas AS, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança bancária.
FINEM XVIII	11.400	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	28.578	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	40.923	44.650	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	38.945	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	36.003	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.441	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM XXIV	96.077	109.580	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	85.151	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	699.112	525.011	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE e T-16, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	69.956	70.532	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da SPE, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.622	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária de equipamentos e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
FINEP I	1.150	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.494	10.445	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	4.661	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	95.791	100.323	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da SIF Energias do Brasil.
BNB II	154.856	158.364	Pré-fixado 10% (a)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de recebíveis de contratos de operação, fiança corporativa da BVP S.A. e fiança bancária.
BNB III	28.089	29.020	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
NIB	62.360	67.872	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
Banco do Brasil	-	-	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva

Notas Explicativas

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2017	31/12/2016			
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de Giro	636.663	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
CPFL Transmissão Morro Agudo					
CCB-I Santander	-	5.031	CDI+1,60%	parcela única em março de 2017	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	205.403	250.363	CDI + 0,5% (b)	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra I	196.131	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BBM	44.159	44.171	CDI + 3,40%	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC	44.283	44.217	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - ABC	104.767	105.883	CDI + 3,80%	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Subtotal Moeda Nacional - Custo	5.237.609	5.303.390			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	99.020	97.946	US\$ + Libor 3 meses + 1,60% + Comissão 1,40% (3)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	118.819	117.550	US\$ + 3,3703% (3)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	395.719	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	3 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	32.985	32.624	US\$ + Libor 3 meses + 1,20% + Comissão 1,10% (3)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	164.917	163.125	US\$ + 3,13% (3)	Parcela única em dezembro de 2019	Aval da CPFL Energia
Marcação a mercado	3.876	(9.438)			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	815.336	1.119.345			
Gastos com captação (*)	(17.455)	(14.876)			
Total Consolidado	6.035.489	6.407.859			

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

A Companhia e suas subsidiárias possuem swaps convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,5% do CDI (2) 104,7% do CDI (3) 108,75% a 115,8% do CDI

Taxa efetiva:

(a) Pré-fixado 10,57%

(b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 815.336 (R\$ 1.119.345 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de junho de 2017, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 3.876 (ganhos acumulados de R\$ 9.438 em 31 de dezembro de 2016) foram compensados com os ganhos acumulados obtidos com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 5.327 (perda R\$ 487 em 31 de dezembro 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho líquido de R\$ 1.451 (R\$ 8.951 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2018	131.777	421.329
2019	1.162.845	1.672.436
2020	131.777	637.436
2021	-	406.501
2022	-	407.070
2023 a 2027	-	1.300.302
2028 a 2032	-	514.744
2033 a 2037	-	21.613
Subtotal	1.426.399	5.381.431
Marcação a mercado	3.876	3.876
Total	1.430.276	5.385.306

Notas Explicativas

Principais adições no período

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional						
Investimento						
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	145.670	145.670	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XII	99.344	800	800	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	87.184	1.699	1.699	Mensal	Plano de investimentos da controlada
		1.589.682	148.846	148.846		

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos com liberações de recursos ocorridas em 2017, bem como para as demais dívidas, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, cujos detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES

		30/06/2017				31/12/2016			
		Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total
Controladora									
5ª Emissão	Série Única	4.809	546.000	-	550.809	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série Única	18.581	-	460.000	478.581	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série Única	13.138	-	635.000	648.138	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série Única	849	-	86.956	87.805	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série Única	1.902	-	51.024	52.926	524	-	50.278	50.802
Gastos com emissão (**)		-	(1.706)	(1.631)	(3.337)	-	(1.708)	(2.494)	(4.202)
Controladora		39.279	544.294	1.231.349	1.814.922	56.470	544.292	1.774.305	2.375.066
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série Única	4.183	64.500	258.000	326.683	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	8.287	60.000	210.000	278.287	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	3.406	98.657	197.343	299.406	4.444	-	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	6.796	-	200.000	206.796	7.925	-	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	4.216	6.000	94.000	104.216	-	-	-	-
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	747	43.439	456.113	500.299	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	472	8.700	123.391	132.563	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - Dobrevê	Série Única	-	-	-	-	424	17.500	-	17.924
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	35.111	21.665	43.336	100.112	29.153	-	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	10.866	52.200	-	63.066	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	9.950	47.800	-	57.750	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	10.408	50.000	-	60.408	6.395	50.000	-	56.395
		94.443	452.961	1.582.183	2.129.587	80.183	291.138	1.746.905	2.118.226
Gastos com emissão (**)		-	(4.383)	(18.779)	(23.162)	-	(3.388)	(17.524)	(20.912)
Consolidado		133.722	992.872	2.794.752	3.921.347	136.653	832.042	3.503.686	4.472.381

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.4)

(**) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

(***) Em 28 de junho de 2017, a controlada obteve anuência dos debenturistas para o não cumprimento do indicador ICSD Operação referente à apuração de junho de 2017 (superior a 1,00) e do ICSD referente à apuração de dezembro de 2017 (superior a 1,05).

Notas Explicativas

		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	50.000	IPCA+ 5,48%	IPCA+ 5,48%	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% CDI	115,43% CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas anuais a partir de abril de 2018	Quirografia
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas da Ludesa e de créditos dos contratos de PPA e fiança da Dobrevé
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Dobrevé	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografia
2ª Emissão - Dobrevé	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografia
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

A Companhia possui *swaps* convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2018	152.829	201.488
2019	874.655	1.238.363
2020	153.012	516.766
2021	50.852	388.467
2022	-	153.848
2023 a 2027	-	253.205
2028 a 2032	-	42.615
Total	1.231.349	2.794.752

Principais adições no período

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
CPFL Renováveis - controladora (a)	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.505	Semestral	Plano de investimentos da controlada

(a). Não há cláusulas restritivas financeiras.

Notas Explicativas

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

17.1 Movimentação do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	18.954
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	1.034
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(263)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2017	19.724
Outras contribuições	(10)
Total	19.714
Circulante	965
Não Circulante	18.749
	19.714

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º Semestre 2017</u>	<u>1º Semestre 2016</u>
Custo do serviço	37	34
Juros sobre obrigações atuariais	5.716	5.482
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.719)	(4.872)
Total da Despesa	1.034	643

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

Notas Explicativas

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	12.823	41.267	32.386
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	16.416	10.625
Imposto de renda e contribuição social	-	12.823	57.684	43.011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	58	-	3.851	1.643
Programa de integração social - PIS	970	980	3.497	4.432
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.470	4.514	16.220	20.549
Outros	481	554	4.599	6.559
Outros tributos a recolher	5.979	6.048	28.167	33.182
Total Circulante	5.979	18.871	85.850	76.193

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	327	165	690	357	4.233	1.358	4.130	1.393
Trabalhistas	-	60	-	58	20.662	3.751	21.082	3.661
Fiscais	7.246	345	5.218	312	18.126	7.956	15.628	7.794
Outros	-	-	-	-	-	171	-	-
Total	7.573	571	5.908	728	43.021	13.236	40.840	12.848

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2017
Trabalhistas	4.130	900	(380)	(493)	76	4.233
Cíveis	21.082	151	(130)	(451)	10	20.662
Fiscais	15.628	1.714	-	(2)	787	18.126
Total	40.840	2.765	(509)	(946)	873	43.021

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Nas provisões para riscos fiscais, as adições durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, na Controladora, referem-se substancialmente a discussões sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em tributos a recolher.

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas

Notas Explicativas

questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

	Controladora		Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	58	77	12.067	7.317	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	23.873	22.493	315.994	289.617	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.076.374	1.045.012	1.614.896	1.561.667	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	429	423	15.554	14.929	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
Total	1.100.734	1.068.005	1.958.511	1.873.531	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração cujo valor atualizado é do montante de R\$ 307.134 (R\$ 295.510 em 31 de dezembro de 2016) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis uma ação em que a Companhia é citada como ré, em conjunto com Furnas, no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 23.862 (R\$ 22.482 de 31 de dezembro de 2016).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(20) USO DO BEM PÚBLICO

Empresa	Consolidado			
	30/06/2017	31/12/2016	Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
CERAN	95.805	97.481	225	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.936	10.857		
Não circulante	83.868	86.624		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	241	139	-	-	7.197	9.666	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	35	25	-	-	13.463	12.615	-	-
EPE e FNDCT	1	2	-	-	312	302	-	-
Adiantamentos	9	9	33	37	291.078	164.687	5.761	6.194
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	9.413	13.483	69.413	61.828
Folha de pagamento	1.203	1.216	-	-	2.065	2.444	-	-
Participação nos lucros	1.618	2.556	531	806	7.036	12.177	531	806
Indenizações	-	-	-	-	64.719	60.879	-	-
Aquisição de negócios	-	-	-	-	6.934	9.492	-	-
Outros	180	428	-	-	1.098	3.663	2.921	2.921
Total	3.286	4.374	564	844	403.315	289.408	78.627	71.749

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Notas Explicativas

Provisão para custos socioambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações escriturais e sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado mediante a emissão de até 462.512.467 mil novas ações.

22.1 Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2017 de R\$ 239.691 compreende: i) R\$ 59.238, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 Reserva de lucros

É composta por i) Reserva Legal de R\$ 136.010 e ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852.

22.3 Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

(i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 404.204;

(ii) Entidade de previdência privada: O Saldo devedor de R\$ 23.074 corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).

22.4 Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados:

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	89.015	183.688	83.165	129.628
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias	0,41	0,84	0,38	0,59
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais	0,45	0,92	0,42	0,65

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o cálculo do lucro por ação não foi impactado pelos efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações e pelo pagamento baseado em ações da controlada indireta CPFL Renováveis e suas subsidiárias.

Notas Explicativas

(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	949	1.853	800	1.959
Comercial	-	-	-	-	5.085	27.972	21.477	43.272
Poderes públicos	-	-	-	-	-	-	-	245
Fornecimento faturado	-	-	-	-	6.034	29.824	22.277	45.477
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	6.034	29.824	22.277	45.477
Furnas Centrais Elétricas S.A.	142.641	277.241	136.033	258.030	142.641	277.241	136.033	258.030
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	51.927	101.837	48.473	93.866	545.914	1.029.565	470.866	864.162
Energia elétrica de curto prazo	1	156	90	90	18.953	33.331	4.142	11.412
Suprimento de energia elétrica	194.569	379.234	184.596	351.986	707.508	1.340.137	611.041	1.133.604
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	3.577	41.174	6.141	8.853
Outras receitas e rendas	11.357	14.175	1.817	3.486	20.498	30.240	13.931	19.282
Outras receitas operacionais	11.357	14.175	1.817	3.486	24.075	71.414	20.072	28.135
Total da receita operacional bruta	205.926	393.409	186.414	355.473	737.617	1.441.375	653.390	1.207.215
Deduções da receita operacional								
PIS	(3.398)	(6.490)	(3.075)	(5.864)	(8.065)	(15.667)	(7.332)	(13.790)
COFINS	(15.650)	(29.892)	(14.163)	(27.012)	(37.175)	(72.216)	(33.791)	(63.555)
ISS	(95)	(184)	(87)	(170)	(95)	(184)	(87)	(170)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(741)	(1.457)	(704)	(1.384)
Programa de P & D e eficiência energética	(11)	(22)	(10)	(36)	(825)	(1.599)	(740)	(1.513)
Outros	(787)	(1.608)	(588)	(1.425)	(2.396)	(4.826)	(1.963)	(4.162)
	(19.941)	(38.197)	(17.923)	(34.507)	(49.297)	(95.949)	(44.616)	(84.574)
Receita operacional líquida	185.985	355.212	168.490	320.966	688.320	1.345.425	608.775	1.122.641

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	4	9	4	10
Comercial	-	-	-	-	24	120	96	193
Fornecimento faturado	-	-	-	-	28	130	100	203
Furnas Centrais Elétricas S.A.	755	1.501	754	1.509	754	1.501	754	1.509
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	208	414	209	417	2.548	4.718	2.079	3.796
Energia elétrica de curto prazo	1	1	3	3	279	379	165	327
Suprimento de energia elétrica	964	1.916	966	1.929	3.581	6.597	2.998	5.632

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	1	1	3	3	33.852	46.050	8.190	12.561
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	18.120	29.956	17.099	37.777	52.981	82.552	66.286	97.515
Crédito de PIS e COFINS	(1.676)	(2.771)	(1.600)	(3.532)	(3.280)	(4.413)	(3.739)	(5.932)
Subtotal	16.445	27.186	15.502	34.249	83.553	124.189	70.737	104.144
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	21.053	42.047	18.045	35.583
Encargos de conexão	-	-	-	-	3.456	6.913	2.224	3.643
Encargos de uso do sistema de distribuição	262	522	201	403	5.913	12.327	6.284	12.047
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	1	1	3	7	15	(180)
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	-	15	22
Crédito de PIS e COFINS	(24)	(48)	-	-	(287)	(572)	(226)	(472)
Subtotal	238	474	201	404	30.138	60.721	26.356	50.642
Total	16.683	27.660	15.703	34.652	113.692	184.910	97.092	154.786

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh(*)								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	-	-	287	471
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	208	415	208	418	208	415	249	546
Total	208	415	208	418	208	415	536	1.017

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

24.1 Generating Scaling Factor ("GSF") e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Notas Explicativas

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102, reconhecido como resultado de participação societária.

(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		administrativas		Outros		Total	
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	2.755	3.242	1.001	1.039	3.785	3.579	-	-	7.541	7.860
Entidade de previdência privada	517	322	-	-	-	-	-	-	517	322
Material	538	559	2	3	28	37	-	-	568	599
Serviços de terceiros	4.648	305	17	11	1.735	1.806	-	-	6.400	2.122
Depreciação e amortização	16.007	16.414	4	4	249	295	-	-	16.260	16.713
Outros	74	32	164	12	890	661	2.492	2.525	3.620	3.230
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	150	-	-	-	-	-	150	-
Arrendamentos e aluguéis	-	(2)	-	-	164	132	-	-	164	130
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	157	90	-	-	157	90
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(1)	6	-	-	(1)	6
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	262	-	-	-	262	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	44	-	-	-	-	-	-	-	44	-
Outros	30	34	13	12	308	434	-	(2)	351	478
Total	24.539	20.873	1.187	1.069	6.687	6.379	2.492	2.525	34.905	30.846

	Controladora									
	1º Semestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		administrativas		Outros		Total	
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	5.244	5.821	2.028	1.949	8.498	6.736	-	-	15.770	14.506
Entidade de previdência privada	1.034	643	-	-	-	-	-	-	1.034	643
Material	772	738	5	6	47	61	-	-	824	805
Serviços de terceiros	5.382	564	30	21	3.766	3.810	-	-	9.178	4.395
Depreciação e amortização	32.024	32.409	7	7	487	533	-	-	32.518	32.949
Custos com construção da infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	164	55	177	19	1.304	1.663	4.983	5.016	6.628	6.753
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	150	-	-	-	-	-	150	-
Arrendamentos e aluguéis	-	(2)	-	-	297	268	-	-	297	266
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	185	175	-	-	185	175
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(93)	388	-	-	(93)	388
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	320	-	-	-	320	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	4.983	4.983	4.983	4.983
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	112	-	-	-	-	-	-	-	112	-
Outros	52	57	26	19	595	833	-	(2)	673	907
Total	44.620	40.230	2.247	2.003	14.102	12.802	4.983	5.016	65.952	60.051

Notas Explicativas

	Consolidado											
	2º Trimestre											
	Despesas Operacionais										Total	
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Gerais e							
Vendas					administrativas		Outros					
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	12.118	10.605	-	-	1.001	1.039	19.578	19.255	-	-	32.697	30.899
Entidade de previdência privada	517	322	-	-	-	-	-	-	-	-	517	322
Material	2.741	1.280	-	-	2	3	472	468	-	-	3.215	1.751
Serviços de terceiros	41.311	33.550	-	-	17	11	14.967	8.901	-	-	56.295	42.462
Depreciação e amortização	140.746	123.548	-	-	4	4	1.048	1.537	-	-	141.798	125.089
Custos com construção da infraestrutura	-	-	6.920	5.917	-	-	-	-	-	-	6.920	5.917
Outros	12.425	13.852	-	-	171	12	4.242	5.267	58.431	38.849	75.269	57.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	157	-	-	-	-	-	157	-
Arrendamentos e aluguéis	4.545	4.182	-	-	-	-	1.842	1.943	-	-	6.387	6.125
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	416	194	-	-	416	194
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	200	1.461	-	-	200	1.461
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	262	13	-	-	262	13
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	17.315	(290)	17.315	(290)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.116	40.424	41.116	40.424
Amortização de prêmio pago - GSF	2.398	4.800	-	-	-	-	-	-	-	(1.283)	2.398	3.517
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.462	2.962	-	-	-	-	-	-	-	-	2.462	2.962
Outros	3.020	1.909	-	-	13	12	1.523	1.656	-	(2)	4.556	3.575
Total	209.858	183.157	6.920	5.917	1.194	1.069	40.307	35.427	58.432	38.849	316.711	264.419

	Consolidado											
	1º Semestre											
	Despesas Operacionais										Total	
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Gerais e							
Vendas					administrativas		Outros					
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	22.282	20.000	-	-	2.028	1.949	41.156	38.182	-	-	65.466	60.131
Entidade de previdência privada	1.034	643	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034	643
Material	7.647	5.274	-	-	5	6	965	827	-	-	8.617	6.107
Serviços de terceiros	71.970	64.915	-	-	30	21	29.534	18.310	-	-	101.534	83.246
Depreciação e amortização	279.073	245.244	-	-	7	7	2.343	2.882	-	-	281.423	248.133
Custos com construção da infraestrutura	-	-	43.105	8.530	-	-	-	-	-	-	43.105	8.530
Outros	24.136	23.608	-	-	177	19	10.212	16.697	99.261	80.346	133.786	120.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	151	-	-	-	-	-	151	-
Arrendamentos e aluguéis	8.605	7.743	-	-	-	-	3.865	3.797	-	-	12.470	11.540
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	480	323	-	-	480	323
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	1.018	9.825	-	-	1.018	9.825
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	320	19	-	-	320	19
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	17.028	(368)	17.028	(368)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	82.233	80.716	82.233	80.716
Amortização de prêmio pago - GSF	4.797	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	4.797	4.800
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.427	5.846	-	-	-	-	-	-	-	-	4.427	5.846
Outros	6.308	5.218	-	-	26	19	4.528	2.734	-	(2)	10.862	7.969
Total	406.141	359.685	43.105	8.530	2.248	2.003	84.210	76.898	99.261	80.346	634.965	527.462

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
	2017	2017	2016	2016	2017	2017	2016	2016
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	11.689	36.681	9.316	17.216	50.894	121.422	44.545	85.349
Acréscimos e multas moratórias	2	55	-	-	147	814	1.163	1.553
Atualização de créditos fiscais	38	44	1.351	1.610	41	50	1.351	1.610
Atualização de depósitos judiciais	12	27	15	31	90	227	402	588
Atualizações monetárias e cambiais	(5.918)	11.094	31.845	60.454	(5.664)	11.424	32.157	61.400
Juros sobre contratos de mútuo	-	-	-	-	221	434	172	590
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(546)	(1.712)	(497)	(894)	(2.074)	(5.261)	(2.456)	(4.389)
Outros	4	(98)	6	378	2.737	5.697	5.859	10.598
Total	5.280	46.092	42.036	78.795	46.393	134.808	83.193	157.299
Despesas								
Encargos de dívidas	(85.820)	(192.341)	(108.168)	(213.584)	(239.683)	(505.552)	(265.806)	(517.758)
Atualizações monetárias e cambiais	(18.002)	(49.526)	(13.879)	(25.243)	(32.275)	(83.338)	(27.790)	(56.110)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	5.594	25.098	17.929	28.456
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(243)	(3.630)	(4.459)	(8.350)
Outros	(698)	(1.538)	(58)	(1.968)	(10.096)	(26.029)	(18.720)	(36.003)
Total	(104.520)	(243.405)	(122.105)	(240.794)	(276.703)	(593.451)	(298.846)	(589.764)
Resultado financeiro	(99.241)	(197.313)	(80.068)	(161.999)	(230.310)	(458.644)	(215.652)	(432.465)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 10,05% a.a. durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 (11,76% a.a. durante o semestre findo em 30 de junho de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

Notas Explicativas

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos, sendo que para o primeiro semestre de 2017 foi apurado uma perda no montante de R\$ 23.691 (R\$ 20.181 no primeiro semestre de 2016), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2017					
Receita operacional líquida	509.646	783.006	52.773	-	1.345.425
(-) Vendas entre sociedades parceiras	822	35.723	9	(36.555)	-
Custo com energia elétrica	(44.290)	(140.620)	-	-	(184.910)
Custos e despesas operacionais	(44.619)	(182.918)	(43.792)	-	(271.309)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(811)	(35.723)	(20)	36.555	-
Depreciação e amortização	(59.953)	(303.694)	(9)	-	(363.656)
Resultado do serviço	360.815	155.775	8.961	-	525.550
Equivalência	162.678	-	-	-	162.678
Receita financeira	62.190	71.740	878	-	134.808
Despesa financeira	(263.975)	(327.926)	(1.551)	-	(593.451)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	321.708	(100.412)	8.288	-	229.584
Imposto de renda e contribuição social	(54.845)	(26.033)	(2.426)	-	(83.305)
Lucro (prejuízo) líquido	266.862	(126.445)	5.862	-	146.279
Atribuído aos acionistas controladores	307.945	(130.120)	5.862	-	183.688
Atribuído aos acionistas não controladores	(41.083)	3.675	-	-	(37.408)
Total do ativo (**)	5.237.335	12.464.883	196.220	-	17.898.438
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.736	521.117	-	-	522.853

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2016					
Receita operacional líquida	467.504	638.918	16.219	-	1.122.641
(-) Vendas entre sociedades parceiras	774	17.476	6	(18.256)	-
Custo com energia elétrica	(43.775)	(111.011)	-	-	(154.786)
Custos e despesas operacionais	(40.267)	(149.178)	(9.166)	-	(198.611)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(774)	(17.476)	(6)	18.256	0
Depreciação e amortização	(60.582)	(268.259)	(9)	-	(328.849)
Resultado do serviço	322.874	110.470	7.050	-	440.394
Equivalência	132.118	-	-	-	132.118
Receita financeira	91.822	65.251	227	-	157.299
Despesa financeira	(263.046)	(326.432)	(286)	-	(589.764)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	283.767	(150.711)	6.991	-	140.047
Imposto de renda e contribuição social	(52.216)	(16.871)	(249)	-	(69.336)
Lucro (prejuízo) líquido	231.551	(167.582)	6.743	-	70.712
Atribuído aos acionistas controladores	294.387	(171.502)	6.743	-	129.628
Atribuído aos acionistas não controladores	(62.836)	3.920	-	-	(58.916)
Total do ativo (**)	4.477.320	11.901.638	128.474	-	16.507.433
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	3.680	486.974	-	-	490.654

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações Ltda.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações Ltda.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se a encargos de uso do sistema de transmissão.

A Companhia renegociou, para pagamento em janeiro e julho de 2017, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto, BAESA e CERAN, cujos vencimentos originais eram de agosto a setembro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 7.666 (R\$ 6.842 para o semestre findo em 30 de junho de 2016). Este valor é composto por R\$ 7.596 (R\$ 6.730 para o semestre findo em 30 de junho de 2016) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 70 (R\$ 69 para o semestre findo em 30 de junho de 2016) de benefícios pós-emprego, sem valores de outros benefícios de longo prazo (R\$ 43 para o semestre findo em 30 de junho de 2016), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(205)	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	1.240	541
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	504	185
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	(15)	(6)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(4)	(2)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(6)	(2)
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	-	-	-	(3)	(1)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	(3)	(1)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(69)	(34)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(74)	(30)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio	-	-	-	22	-	-	(28)	(12)
Arrendamento e Aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	180	50
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia	13.424	40.983	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	89	89	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	-	29.329	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S/A	-	-	464.033	396.086	-	-	-	-
Coligadas, controladas e controladora								
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.340	9.067	-	-	-	-	-	-
Materiais, prestação de serviços e outros								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	35	83.248	75.373	-	-	3.840	-
Companhia Paulista de Força e Luz	38	39	1.084	1.112	146	-	4	2
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	17	2.455	1.777	-	-	305	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	2	205	163	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	1	9	2	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	-	1	16	3	-	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	25	4	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	4	1	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	11	174	27	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	(4)	451	2	-	-	11	-
BAESA - Energética Barra Grande	4	218	708	732	900	-	17	-
ENERCAN - Campos Novos Energia	-	152	1.240	1.271	896	-	28	-
Chapecoense Geração S.A.	6	-	1.004	1.028	1.070	42	24	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio	-	4	594	127	-	-	2.570	62
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	219	222	-	-	485	742
TI NECT Serv. Inform. LTDA	-	-	1.098	81	-	-	1.564	1.314
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	43	-
CPFL Energia S.A.	-	10	-	-	-	-	-	-
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	262	-
Compra e venda de energia e encargos								
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	141	-
Atlântico - Concessionária de Transmissão de En	-	-	-	-	-	-	16	-
Cabre Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	194	-
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	4	-	-	-	629	-
Expansion Transmissão Itumbiara Manimondo S	-	-	-	-	-	-	265	-
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	-	5	-	-	-	723	-
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	134	-
Iracema Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	79	-
Linha de Transmissão de Montes Claros S.A.	-	-	-	-	-	-	88	-
Linha de Transmissão do Itatim S.A.	-	-	-	-	-	-	166	-
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	340	-
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	18	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	128	-
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	282	-
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	106	-
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	437	-
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	122	-
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S./	-	-	-	-	-	-	299	-
luziania Niquelandia Transmissora S.A.	-	-	-	-	-	-	15	-
Matrincha Transmissora de Energia (TP Norte) S.A	-	-	-	-	-	-	592	-
Entidades sob controle comum (*)	-	-	9	-	-	-	4.775	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	55.881	42.910	2.163	1.044	305.276	78.656	4.107	2.136
Companhia Paulista de Força e Luz	21.009	-	365	434	121.434	26.481	2.483	1.109
Companhia Piratininga de Força e Luz	11.603	79.479	86	86	66.445	15.075	55	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	93	23.753	-	1	450	195	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	5	115	-	-	24	10	490	184
Companhia Sul Paulista de Energia	9	5	-	-	43	18	-	-
Companhia Jaguari de Energia	18	9	-	-	66	28	34	20
Companhia Luz e Força de Mococa	2	18	-	-	10	4	-	-
Rio Grande Energia S.A.	156	2	7	6	568	252	41	15
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	92	149	-	-	384	-	-	-
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	21	-	26.865	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-	-	1	-	-
BAESA -Energética Barra Grande S.A.	-	-	7.035	26.865	-	2	26.977	19.280
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-

(*) Partes relacionadas a partir de 2017

Notas Explicativas

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores indiretos eram aqueles anteriores à mudança de controle para a State Grid, descrita na nota 28.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado			
	31/12/2016		1º Semestre 2016	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Saldos Bancários e Aplicação Financeira				
Banco do Brasil S.A.	39.328	-	30.607	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	2.907	-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				
Banco do Brasil S.A.	-	2.107.920	-	122.501
Banco Bradesco S.A.	-	608.062	-	44.809
Outras Operações Financeiras				
Banco Bradesco S.A.	-	-	4	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	32
Compra e venda de energia e encargos				
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	51
Aliança Gestão de Energia S.A.	-	-	2	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	670	-	7.685	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	622	-	4.514	134
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	267	-	1.388	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	25	-
Energetica Águas da Pedra S.A.	-	-	3	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	1	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	2	-
NC Energia S.A.	-	-	7.104	-
Norte Energia S.A.	1	-	2	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	1	-
SE Narendiba S.A.	-	-	-	6
Termopernambuco S.A.	-	-	2	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	2	-
Vale Energia S.A.	8.680	-	50.981	-
Material e Prestação de Serviço				
Banco Bradesco S.A.	-	2	-	1
TOTVS S.A.	-	-	-	1

(29) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são como segue:

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora 30/06/2017		Consolidado 30/06/2017	
					Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	13.505	13.505	429.316	429.316
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	100.021	100.021	639.506	639.506
Titulos e valores mobiliarios		(a)	(2)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	19.846	19.846	19.846	19.846
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	57.853	57.853	57.853	57.853
					<u>191.225</u>	<u>191.225</u>	<u>1.146.531</u>	<u>1.146.531</u>
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	636.663	634.761	5.220.287	4.655.664
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	815.202	815.202	815.202	815.202
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	1.814.922	1.812.749	3.921.346	3.870.752
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	21.851	21.851	21.851	21.851
					<u>3.288.638</u>	<u>3.284.563</u>	<u>9.978.686</u>	<u>9.363.469</u>

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 13.314 no 1º Semestre 2017 (uma perda de R\$ 13.920 no 1º Semestre 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o IFRS 7 / CPC 40 (R1)

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão, e (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no semestre findo em 30 de junho de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e o IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e o IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo "zero-cost collar", cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Notas Explicativas

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
Votorantim	-	(3.099)	(3.099)	(5.926)	2.827	dólar	06/2019	104.454
Scotiabank	-	(4.396)	(4.396)	(4.769)	373	dólar	07/2019	117.036
Citibank	-	(1.506)	(1.506)	(2.876)	1.370	dólar	09/2020	397.320
Bradesco	703	-	703	240	463	dólar	09/2019	32.636
Scotiabank	-	(9.949)	(9.949)	(10.243)	294	dólar	12/2019	174.525
Subtotal	703	(18.950)	(18.247)	(23.574)	5.327			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:								
Hedge variação cambial:								
JP Morgan	-	(2.901)	(2.901)	(3.188)	286	dólar	12/2018	40.679
Hedge variação índice de preços:								
Santander	8.925	-	8.925	8.052	873	IPCA	04/2019	35.235
JP Morgan	8.925	-	8.925	8.052	873	IPCA	04/2019	35.235
Subtotal	17.850	-	17.850	16.104	1.746			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
Votorantim	1.293	-	1.293	46	1.247	CDI	08/2020	460.000
Outros derivativos (2):								
Itaú	20.382	-	20.382	3.272	17.110	dólar	09/2020	24.486
Votorantim	16.658	-	16.658	2.684	13.974	dólar	09/2020	24.486
Santander	20.813	-	20.813	3.152	17.661	dólar	09/2020	30.546
Subtotal	57.853	-	57.853	9.108	48.746			
Total	77.699	(21.851)	55.848	(1.503)	57.352			
Circulante	19.166	(953)						
Não circulante	58.533	(20.898)						
Total	77.699	(21.851)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*), o nocional está apresentado em dólar norte americano.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de receita/despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016
Variação de taxas de juros	(7)	(224)	99	1.182
Variação cambial	36.139	(27.684)	(50.422)	(88.115)
Marcação a mercado	(14.730)	4.217	33.098	66.752
	<u>21.402</u>	<u>(23.691)</u>	<u>(17.225)</u>	<u>(20.181)</u>

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2017 o montante total contratado era de US\$ 79.518, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 18,2%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 11.902, resultando em um ativo líquido de R\$ 69.756.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o semestre findo em 30 de junho de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.715	-	57.715
Mensuração a valor justo	7.851	-	7.851
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(7.713)	-	(7.713)
Saldo em 30 de junho de 2017	57.853	-	57.853

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma

Notas Explicativas

medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento) Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(859.226)		(53.166)	174.932	403.030
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	876.540		54.237	(178.457)	(411.151)
Total	17.314	baixa dólar	1.071	(3.525)	(8.121)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento) Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	79.518 (d)	alta dólar	(64.114)	(90.671)	(117.228)

(a) A taxa de cambio considerada em 30.06.2017 foi de R\$ 3,31 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,51, e a depreciação cambial de 6,19%, referente ao dólar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3.

(d) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 10,14% a.a.; IGP-M -0,78% a.a.; TJLP 7,00% a.a. e IPCA 3,06% a.a.), os efeitos que seriam registrados no resultado para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 657.247 (CDI R\$ 382.717, IGP-M R\$ 486 de receita financeira, TJLP R\$ 273.441 e IPCA R\$ 1.575). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento) Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.731.709		(24.417)	13.377	51.172
Instrumentos financeiros passivos	(4.538.221)		63.989	(35.058)	(134.104)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(967.806)		13.646	(7.476)	(28.599)
	(3.774.318)	alta CDI	53.218	(29.157)	(111.531)
Instrumentos financeiros passivos	(62.360)		(2.002)	(2.381)	(2.759)
	(62.360)	alta IGP-M	(2.002)	(2.381)	(2.759)
Instrumentos financeiros passivos	(3.906.296)		-	(68.360)	(136.720)
	(3.906.296)	alta TJLP	-	(68.360)	(136.720)
Instrumentos financeiros passivos	(140.731)		(943)	(2.255)	(3.568)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	89.261		598	1.430	2.263
	(51.470)	alta IPCA	(345)	(825)	(1.305)
Total	(7.794.444)		50.871	(100.723)	(252.315)

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 8,73%, 2,43%, 7,00%, 3,73% e 8,84% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

Notas Explicativas**(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras transações				
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	43.900	16.415	-	-
Juros capitalizados	-	-	25.098	28.456
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	1.219	382
Baixa de ativos imobilizados para outros créditos	-	-	2.454	-
Baixa entre imobilizado e outras contas a pagar	-	-	5.107	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

CPFL Geração Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de julho de 2016, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos
Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Gustavo Estrella
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas
Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha
Diretor de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Gustavo Estrella
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas
Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha
Diretor de Gestão de Energia